



PLENILÚNIO DE ESCORPIÃO

(Lua Cheia 17/11/2013 às 12h16 hora local de Brasil e Argentina)

*Nota: Nas regiões do Brasil com horário de verão acrescentar uma hora*

## A ALMA VOLTA PARA A VERDADE

***“O esforço é a arca do Arhat. O esforço é o unicórnio manifestado. O esforço é a chave que abre todas as cavernas. O esforço é a asa da águia. O esforço é o raio de sol. O esforço é a armadura do coração. O esforço é o loto florescido. O esforço é o livro do futuro. O esforço é o Mundo manifestado. O esforço é a multidão de estrelas.”***

i

*... Espaço de Silêncio ...*

***Gostaria de lembrar a vocês que o esforço sustentado é a semente da síntese, a causa da realização e o que finalmente vence a morte.***

ii

A Doutrina Secreta ensina a identidade fundamental de todas as Almas com a alma Suprema Universal... e a peregrinação obrigatória para todas as Almas, suas chispas, através do Ciclo de Encarnação, ou da Necessidade, conforme a Lei Cíclica e Cármica... Em outras palavras: nenhuma Alma Divina pode ter uma existência consciente independente antes que a chispa que brotou da Essência pura da ALMA SUPREMA tenha passado por todas as formas elementais pertencentes ao mundo fenomenal daquele Manvantara, e adquirido a individualidade, primeiramente por impulso natural, e depois pelos esforços próprios conscientemente dirigidos e regulados por seu Carma, ascendendo assim por todos os graus de inteligência de Manas inferior até o superior; do mineral e da planta ao Arcanjo mais justo... A Doutrina fundamental da Filosofia Esotérica não admite no homem nem privilégios nem dons especiais, salvo aqueles ganhos por seu próprio Ego, por esforço e mérito pessoais através de uma longa série de metempsicoses e reencarnações.

iii

*... Espaço de Silêncio ...*



A evolução do Filho, a encarnação cósmica do Cristo, é de grande importância para os planos do Ser maior que o Logos solar, AQUELE SOBRE QUEM NADA SE PODE DIZER. Os princípios animadores das constelações e sistemas afins observam, com aguda atenção, o progresso da evolução do Filho.

Assim como o planeta chamado Terra é o ponto decisivo ou campo de batalha entre o Espírito e a matéria e, devido a isso, de grande importância, também nosso sistema solar ocupa um lugar análogo no esquema cósmico. O homem cósmico, o Arjuna solar, está lutando por obter Sua autoconsciência individualizada perfeita e por se liberar e se tornar independente da forma e do não-eu. Também neste planeta o homem trabalha para alcançar, em sua pequena esfera, ideais similares; da mesma maneira lutam no céu Miguel e Seus anjos ou os divinos Homens celestiais, cujo problema é o mesmo em escala mais elevada.

iv

*... Espaço de Silêncio ...*

A humanidade é um centro de energia dentro do cosmo, capaz de três atividades:

- I. Primeiramente, a humanidade responde ao influxo de energia espiritual, a qual flui até ela do cosmo:
  - ✓ A energia espiritual como, de maneira inadequada, a designamos. Emana de Deus Pai e chega à humanidade do nível tecnicamente chamado de plano monádico, a esfera arquetípica, a fonte mais elevada onde o homem pode se tornar consciente. Poucos estão equipados para responder a este tipo de energia. Para a maioria, não existe...
  - ✓ A energia senciente, que faz do homem uma alma. É o princípio de percepção, a faculdade de consciência, aquele algo inerente à matéria, que (quando se põe em relação com o espírito) desperta uma resposta a um amplo e transcendente campo de contatos externos. É o que oportunamente desenvolve no homem um reconhecimento da totalidade e do eu, e o leva à autodeterminação e à autorrealização. Quando estas estiverem desenvolvidas, já que não estão nos reinos subumanos, um homem pode chegar a perceber o primeiro tipo de



energia mencionada acima. A energia de consciência senciente provém do segundo aspecto da deidade, do coração do sol, assim como a do primeiro tipo, técnica e simbolicamente falando, emana do sol central espiritual.

- ✓ A energia prânica ou vitalidade. É a força vital, inerente à própria matéria, na qual todas as formas estão imersas, pois são as partes ativas da forma maior. A ela respondem todas as formas. Este tipo de energia provém do sol físico e trabalha ativamente sobre os corpos vitais de todas as formas do mundo natural, inclusive sobre a forma física da própria humanidade.

Na terminologia da Sabedoria Eterna, estas três são chamadas de fogo elétrico, fogo solar e fogo por fricção, e o propósito recíproco está resumido em *A Doutrina Secreta nas seguintes palavras:*

***“Matéria é o veículo para a manifestação da Alma neste plano de existência, e a Alma é o veículo, em um plano mais elevado, para a manifestação do Espírito, e estes três são uma Trindade, sintetizada pela Vida, que compenetra a todos.”***

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

- II. O segundo tipo de atividade para a qual o homem está capacitado consiste em um intenso e progressivo desenvolvimento em espiral dentro do "círculo intransponível" humano. Esta frase abrange o método de desenvolvimento e todo o procedimento de desenvolvimento das unidades em evolução que chamamos de homens. Disto não vou tratar aqui. A história do crescimento estrutural da humanidade, todo o campo da consciência humana em desenvolvimento e a história de todas as raças e povos que viveram ou vivem em nosso planeta, tudo isto pode ser considerado sob este título. Diz respeito ao uso que a humanidade fez de todas as energias disponíveis, dentro do mundo natural de que faz parte, inerentes ao quarto reino e também provenientes do mundo das realidades espirituais.



*III.* O terceiro tipo de atividade, ainda pouco compreendido, que deve ocupar a atenção da humanidade, consiste em atuar como centro transmissor de forças espirituais – força da alma e energia espiritual unidas e combinadas – para os prisioneiros do planeta e para as vidas que existem em encarnação nos outros reinos da natureza. Os seres humanos são propensos a se preocupar, principalmente, com as suas relações grupais superiores, seu retorno ao lar do Pai e com a tendência de “se elevar” e se afastar do mundo fenomênico. Ocupam-se principalmente de descobrir o centro dentro do aspecto forma, o que chamamos de alma e, quando a encontra, com o trabalho de se comunicar com esta alma e, assim, encontrar a paz. Isto é correto e está de acordo com a intenção divina, mas não é todo o plano para o homem, e quando isto permanecer como seu principal objetivo, o homem fica em iminente perigo de cair na armadilha do egoísmo espiritual e da separatividade.

v

*... Espaço de Silêncio ...*

... o objetivo de todo treinamento interno é desenvolver o sentido esotérico e desenvolver a percepção sensível interna que capacitará o homem a atuar, não só como um filho de Deus em encarnação física, como em quem possui a continuidade de consciência, a qual o habilita a estar ao mesmo tempo desperto internamente e ativo externamente. Isto se conquista pelo desenvolvimento do poder que o leva a ser um Observador treinado. Recomendo estas palavras a todos os aspirantes.

vi

*Pausa*

***Por que este Observador Solitário não abandona o seu posto autoescolhido?  
Por que se senta ao lado da Fonte da Primordial Sabedoria, da qual já não bebe  
porque nada lhe falta conhecer, nem nesta Terra nem nos Céus? Porque os solitários  
Peregrinos de pés dilacerados que percorrem o Caminho de retorno ao Lar jamais  
estão seguros, até o último instante, de que não extraviarão o Caminho neste  
ilimitado deserto de Ilusão e Matéria, denominado Vida terrena.***

vii



*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

A persistência na correta observação produz o desapego da forma e o consequente poder de utilizá-la à vontade, com o fim de fomentar os planos hierárquicos e a consequente utilidade para a humanidade.

viii

*Pausa*

Vocês me pedem para definir com maior clareza o que quero expressar com as palavras “sentido esotérico”. Quero dizer, em essência, a capacidade de viver e funcionar subjetivamente, possuir um contato interno constante com a alma e o mundo no qual se encontra, o que deve se efetuar de maneira subjetiva através do amor, demonstrado ativamente; da sabedoria, constantemente vertida e da capacidade de incluir e identificar a si mesmo com tudo o que respira e sente, uma das notáveis características de todo verdadeiro Filho de Deus.

ix

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

Uma alma volta para a verdade, sabedora do que há a evitar e do que há a buscar, estima as coisas em seu valor natural, abstração feita da opinião, em comunicação com todo o universo e atenta a explorar todos os seus segredos, controla a si mesma tanto em suas ações como em seus pensamentos... uma alma assim se identifica com a virtude.

x

*Pausa*

Quero dizer, portanto, que há de se manter uma atitude mental interna capaz de se orientar à vontade em qualquer direção, capaz de reger e controlar a sensibilidade emocional, não somente do próprio discípulo, como também de todos com os quais entra em contato. Pela força do seu pensamento silencioso, tem condições de levar luz e paz para todos. Por meio do poder mental, é capaz de se sintonizar com os pensamentos do mundo e o reino das ideias e discriminar e escolher os elementos e conceitos mentais que



o habilitarão, como trabalhador do Plano, a influenciar seu ambiente e a revestir os novos ideais na matéria mental que permitirá que sejam reconhecidos com mais facilidade no mundo habitual do pensamento e do viver cotidianos. Esta atitude mental também capacitará o discípulo a se orientar para o mundo das almas e, deste lugar de elevada inspiração e luz, descobrir seus colaboradores, se pôr em comunicação com eles e – em união com eles – colaborar no desenvolvimento das intenções divinas.

xi

***“Que o mago se coloque no alto da montanha. Debaixo dele, nos vales e planícies, divisa-se a água, as correntes e as nuvens. Sobre ele está o azul do céu, a irradiação do sol nascente, a pureza do ar da montanha. Todo som é claro. O som é a palavra do silêncio”.***

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

***“Que o mago se coloque dentro do sol, contemplando a partir dali o globo terráqueo. Deste elevado ponto de serena paz, que emita as palavras que criarão as formas, construirão mundos e universos e darão sua vida ao que ele criou. Que projete as formas criadas sobre o alto da montanha, de tal maneira que possam abrir caminho por entre as nuvens que circulam em torno do globo terráqueo, levando luz e poder. Estas dispersarão o véu das formas que ocultam a verdadeira morada da Terra ao olho do espectador”.***

xii

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

Toda tentativa de formular em palavras verdadeiramente compreensíveis o que há de ser sentido e *vivido*, será lamentavelmente inadequado. Tudo o que se disser só será uma exposição parcial de uma grande Verdade velada, que se oferece... como simples hipótese prática e enunciação sugestiva. O estudante de mente aberta e o homem que nunca se esquece de que a Verdade se revela progressivamente, sabem que a expressão mais plena e possível da verdade, em qualquer época, aparece em seguida como fragmento



de um todo, e mais tarde poderá ser reconhecida só como parte de uma realidade; de maneira que em si mesma é uma distorção do *real*.

xiii

***“Que o discípulo agarre a cauda da serpente da sabedoria e, tomando-a com firmeza, que a siga até o centro mais profundo da Aula da Sabedoria. Que não seja seduzido pela armadilha que a serpente da ilusão armou para ele, mas que cerre os olhos ao rendilhado colorido das suas costas e os ouvidos à sua voz melodiosa. Que ele perceba a joia, localizada na testa da serpente cujo rabo ele segura e, guiado por sua irradiação, atravesse os lamacentos átrios de maya.”***

Nenhum espelhismo e nenhuma ilusão podem reter por muito tempo o homem que estabeleceu para si a tarefa de percorrer o Caminho do fio da navalha, que o conduz através da vastidão do deserto, através da floresta espessa, através das águas profundas da dor e da agonia, através do vale do sacrifício e das montanhas da visão ao portal da Liberação. ...

Nada no céu nem no inferno, na terra nem em nenhum lugar poderá impedir o progresso do homem que despertou da ilusão, vislumbrou a realidade além do espelhismo do plano astral e que ouviu, ainda que uma única vez, a clara convocação da sua própria alma.

xiv

- <sup>i</sup> Agni Yoga: Comunidade da Nova Era, Af. 55
- <sup>ii</sup> Alice Bailey, *Astrologia Esotérica*, pág. 457
- <sup>iii</sup> Helena Blavatsky, *A Doutrina Secreta*, T. I, pág. 81-82
- <sup>iv</sup> Alice Bailey, *Tratado sobre o Fogo Cósmico*, pág. 228
- <sup>v</sup> Alice Bailey, *Tratado sobre a Magia Branca*, pág. 425 y ss.
- <sup>vi</sup> Alice Bailey, *Tratado sobre a Magia Branca*, pág. 488
- <sup>vii</sup> Helena Blavatsky, *A Doutrina Secreta*, T. I, pág. 231
- <sup>viii</sup> Alice Bailey, *Tratado sobre a Magia Branca*, pág. 488
- <sup>ix</sup> Alice Bailey, *Tratado sobre a Magia Branca*, pág. 483
- <sup>x</sup> Sêneca, *Cartas a Lucilio*, volume II, Livro VII, carta 66,6.
- <sup>xi</sup> Alice Bailey, *Tratado sobre a Magia Branca*, pág. 483
- <sup>xii</sup> Alice Bailey, *Tratado sobre a Magia Branca*, pág. 494
- <sup>xiii</sup> Alice Bailey, *Tratado sobre o Fogo Cósmico*, pág. 21
- <sup>xiv</sup> Alice Bailey, *Tratado sobre a Magia Branca*, pág. 186-7